

# Escolas alegam prejuízo, mas poucas revelam gastos

Uma semana depois de criticar o governo por não ter examinado as planilhas de custos das escolas para definir o que é abuso no reajuste das mensalidades, o presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), Roberto Dornas, perde a oportunidade de dar o exemplo. Fundado há um ano, em Belo Horizonte, seu colégio, Instituto Izabela, não tem uma única planilha, segundo seu filho Cláudio Dornas, administrador do estabelecimento.

Dornas não é o único nessa situação: a maioria dos proprietários de escolas se nega a mostrar as planilhas de custos de seus colégios, embora eles afirmem que têm prejuízos. Posição contrária tem Paulo Pan Chacon, diretor e um dos proprietários do Colégio Oswald de Andrade, de São Paulo. "A escola é uma empresa como qualquer outra e deve visar o lucro", diz, para acrescentar: "Em troca, ela deve oferecer uma boa mercadoria".

O lucro visado existe, embora não passe de 10%, de acordo com Pan Chacon, que afirma dividir, no fim do mês, com outros três sócios, CZ\$ 1 milhão 500 mil que sobram da receita do colégio. "Quando dizemos aos pais de alunos que atuam em empresas que a margem de lucro das escolas é de 10%, eles tomam um susto", diz o diretor do Oswald de Andrade.

**Burla.** — De acordo com Paulo Pan Chacon, ninguém investiria numa empresa com tal margem de lucro. Engana-se, ou na margem do lucro ou na crença: só no Estado do Rio funcionam cerca de 5 mil escolas particulares, segundo a Associação de Pais de Alunos do estado (Apaerj). Mas, mesmo no caso das escolas que mostram suas planilhas, tem-se que tomar muito cuidado, segundo o presidente do Sindicato dos Professores de Belo Horizonte, Carlos Magno Machado.

"Os colégios geralmente não burlam a planilha no item relativo aos salários de professores e funcionários administrativos", diz ele, "mas sim naquelas de manutenção e despesas gerais". Na realidade, esses itens são vagos e podem diferir bastante de um para outro colégio, mesmo no caso de serem semelhantes em relação ao número de alunos e características do prédio.

"Para a opinião pública", diz Paulo Pan Chacon, "a escola particular deve fazer uma espécie de voto de pureza e pobreza. Nada mais falso, pois a escola é uma empresa e só pode sobreviver obtendo lucro". Sua escola, por exemplo, cobrou, no início do ano, 140% a mais por mensalidade em relação ao segundo semestre de 1987 e cobra 10% de juros, pelo atraso no pagamento, ignorando a lei que estipula a multa em 6%.

"Não havia sentido em seguir essa norma", justifica ele, "quando o governo nos dava liberdade vigiada". Diretor da Grúpe, entidade formada por 48 escolas particulares de São Paulo, Pan Chacon admite que, com a liberação dos preços, muitas escolas praticaram abusos nas mensalidades.

"Não é preciso abuso nas mensalidades para que o ensino de qualidade seja caro e elitizado, segundo a diretora do Centro Educacional Anísio Teixeira, do Rio, Emília Augusto dos Santos. "Mas nem toda escola cara é de qualidade", lembra ela.

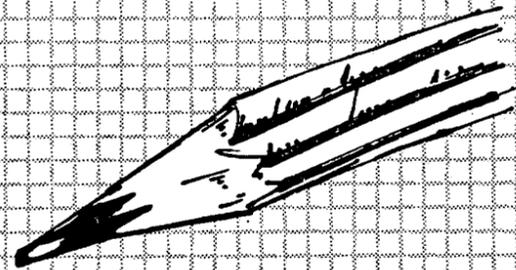
**Reportagem de: Regis Farr; Fernando Zamith e Cilene Pereira (São Paulo); Fernando Lacerda (Belo Horizonte); Tânia Fusco (Brasília); Divane Carvalho (Recife) e Antônio Maiello (Porto Alegre).**

## Instituto Metodista Izabela Hendrix Belo Horizonte

Alunos	2.968
Professores	202
Funcionários	79
Mensalidades: pré-escolar: 4.140,00; 1ª a 4ª: CZ\$ 4.430,00; 5ª a 8ª: 5.516,00 2º grau: CZ\$ 6.553,00	
Receita Mensal: CZ\$ 17.954.806,00	
Tarifas CZ\$ 31.193,00 Aluguel de xerox e condomínio do apartamento do pastor-reitor CZ\$ 266.754,00 Salários e encargos de 202 professores e 79 funcionários administrativos CZ\$ 10.214.575,00	
Manutenção	CZ\$ 9.697.795,00
Despesas financeiras	CZ\$ 20.437,00
Despesas gerais	CZ\$ 1.132.297,00

## Colégio Americano Porto Alegre

Alunos	1925
Professores	189
Funcionários administrativos	104
Salários e encargos	CZ\$ 6.278.000,00
Arrecadação: CZ\$ 11.255.000,00	
1º semestre: 37.000,00	



## Colégio Dom Bosco Olinda - Pernambuco

Alunos	1.832
Professores	94
Funcionários	31
Número de alunos por sala	25 (pré-escolar), 30 (alfabetização) 1ª a 4ª série, 35; 5ª a 8ª, 45; 2º grau: 50
Mensalidades	CZ\$ 4.859,00 (pré); CZ\$ 3.644,00 (1ª a 4ª); CZ\$ 4.165,00 (5ª a 8ª) e CZ\$ 6.326,00 (2º grau)
Aluguel	CZ\$ 250.000,00
Salários e encargos profs. e funcionários (125)	CZ\$ 1.919.146,00
Dívida c/ Banco do Brasil	CZ\$ 600.000,00
Dívida c/ Banorte	CZ\$ 400.000,00
Tarifas e material de limpeza	CZ\$ 103.000,00
Receita mensal	CZ\$ 4.200.000,00 (das quais CZ\$ 128.000,00 são de bolsas do MEC)

## Metodistas não pagam impostos

Considerada instituição sem fins lucrativos, o Instituto Metodista Izabela Hendrix, de Belo Horizonte, não paga impostos, mas está obrigado por lei a conceder bolsas de estudo. Segundo seu reitor, Ulysses Panisset, 887 alunos têm bolsas, parciais ou integrais.

Na planilha da escola, embutido no item serviços, está o pagamento do condomínio de um apartamento da Igreja Metodista, onde mora o coordenador da pastoral em Belo Horizonte. Com jornais e revistas, o colégio diz gastar CZ\$ 64 mil por mês e, com refeições de funcionários, CZ\$ 311 mensais.

Apontado como um dos 887 beneficiários de bolsas de estudos, o médico Damião José Miranda, que tem quatro filhos na escola, confirmou receber um desconto de 20%, a título de bolsa, mas disse ser obrigado a pagar de 20% a 30% a mais por mês, para cobrir uma diferença na taxa de matrícula, segundo a administração da escola.

## Cobrança em OTN revolta gaúchos

Reunidos em assembléia, os pais de alunos do Colégio Americano, de Porto Alegre, decidiram não pagar as mensalidades de janeiro a março, cobradas em OTN, e denunciaram a escola ao Conselho Estadual de Educação. Agora, o colégio voltou a calcular a mensalidade em cruzados, mas está cobrando 10% de juros ao mês por pagamento atrasado (a lei estipula 6%).

A associação de pais quer formar uma comissão paritária para examinar, em auditoria, as contas da escola e seus custos reais, para que se estabeleçam os valores das mensalidades. A direção da escola quer cobrar CZ\$ 37 mil pelo primeiro semestre, mas os pais não querem pagar mais do que CZ\$ 27 mil.

A diretora da escola, Alda Belloto, nega-se a mostrar as contas do Americano, mas garante que de 10% a 15% da receita são gastos com bolsas de estudo, que já atingem 200 este ano. Sob o argumento de que o assunto é sigiloso, a professora não dá sequer o nome de um bolsista.

## Piscina e quadra aumentam preços

Diretor e um dos proprietários do Colégio Dom Bosco de Olinda, Geraldo José Maranhão de Barros Lima diz que alguns dos itens que encarecem sua escola são manutenção — tem 32 salas de aula, duas piscinas e quatro quadras de esportes — o material didático e a reciclagem dos professores.

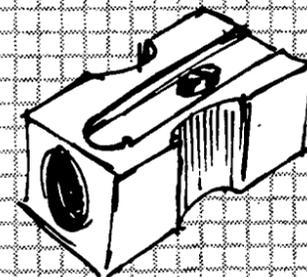
Este ano, o colégio aumentou suas mensalidades em 100% em relação a dezembro do ano passado e, para maio, Geraldo José aguarda um aumento de cerca de 150%. Por causa de aumentos, os problemas já começaram. Na última semana, a escola ficou fechada, devido à greve de seus 94 professores, que reivindicam aumento salarial de 100%. Atualmente, a escola paga, hora-aula, CZ\$ 76,47, para os professores da alfabetização à 4ª série, CZ\$ 205,98 para os da 5ª a 8ª série e CZ\$ 303,70 para os de 2º grau. Geraldo Maranhão diz que "3% da receita do colégio é de bolsas de estudo do Ministério da Educação, mas as mensalidades estão abaixo do que é cobrado, o gera um déficit".

## Centro Educacional Anísio Teixeira Rio

Alunos	957 pagantes
+ 200 com bolsas parciais ou totais	
Professores	102
Estagiários	14
Funcionários	64
Mensalidade (até abril) CZ\$ 7.000,00 do pré a 8ª série CZ\$ 7.500,00 (2º grau)	
Aluguel	CZ\$ 203.000,00
Salários e encargos sociais	CZ\$ 4.892.000,00
Tarifas e serviços	CZ\$ 315.000,00 (água, luz, telefone, gás, gráfica, advogado, despachante, contabilidade, convênio com clube Lagoinha)
Contratos de manutenção, (xerox, aluguel de televisão e vídeo)	122.500,00
Material de manutenção	CZ\$ 285.000,00
Material didático	CZ\$ 752.000,00
Obras e reformas	CZ\$ 591.500,00
Despesas com sindicatos	CZ\$ 9.500,00
Despesas gerais	CZ\$ 199.000,00 (combustível, eventos, vale-transporte)
Receita	CZ\$ 7.236.000,00

## Colégio Oswald de Andrade São Paulo

Alunos	400
Professores	50
Funcionários	15
Mensalidades	CZ\$ 13.500,00 (1ª a 4ª); CZ\$ 15.500,00; (5ª a 8ª) e CZ\$ 18.700,00 (2º grau)
Aluguel	CZ\$ 400.000,00
Salários Professores, funcionários e encargos sociais	CZ\$ 4.530.000,00
Tarifas	CZ\$ 40.000,00 (água, luz, telefone)
Receita mensal	CZ\$ 6.500.000,00



## Escola Comunitária de Campinas São Paulo

Alunos	1.170
Professores e funcionários administrativos	200
Mensalidades: CZ\$ 7 a 8,5 mil	
Salários e encargos	6.200.000,00
Despesas gerais	17% do total arrecadado
Arrecadação de março	5.300.000,00

